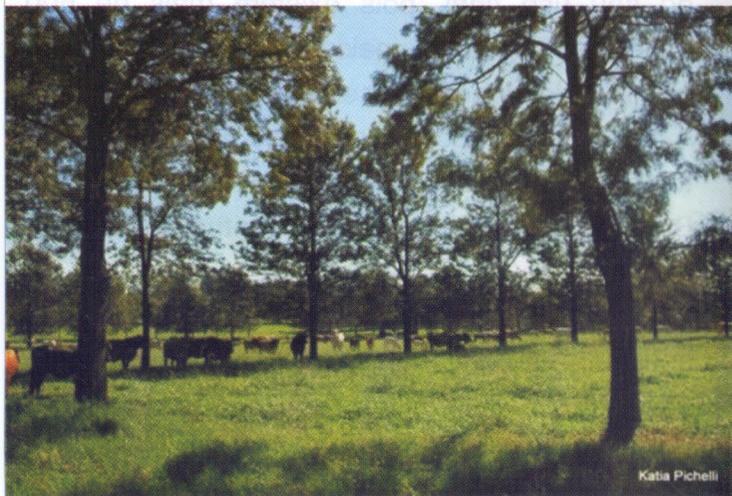


EFEITOS DAS ÁRVORES NA PRODUÇÃO ANIMAL

Conforto térmico: evita o gasto desnecessário de energia dos animais para manter a temperatura do corpo estável. O animal se alimenta melhor e produz mais leite e mais carne. A reprodução também é favorecida pelo conforto térmico, que melhora a fertilidade dos machos e das fêmeas.



Katia Pichelli

Sistemas silvipastoris têm manejo mais complexo, por envolver um número maior de variáveis: árvores, gado e pastagem. Por isso, o acompanhamento técnico é importante.

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, Km 234
Caixa Postal: 339 - CEP: 13560-970
Fone: 16 3361 5600 - Fax: 16 3361 5754
São Carlos, SP

www.cppse.embrapa.br
sac@cppse.embrapa.br

Embrapa Florestas

Estrada da Ribeira, km 111
Caixa Postal 319 - CEP: 83411-000
Fone: 41 3675-5600 - Fax: 41 3675-5601
Colombo, PR

www.cnpf.embrapa.br
sac@cnpf.embrapa.br



Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa

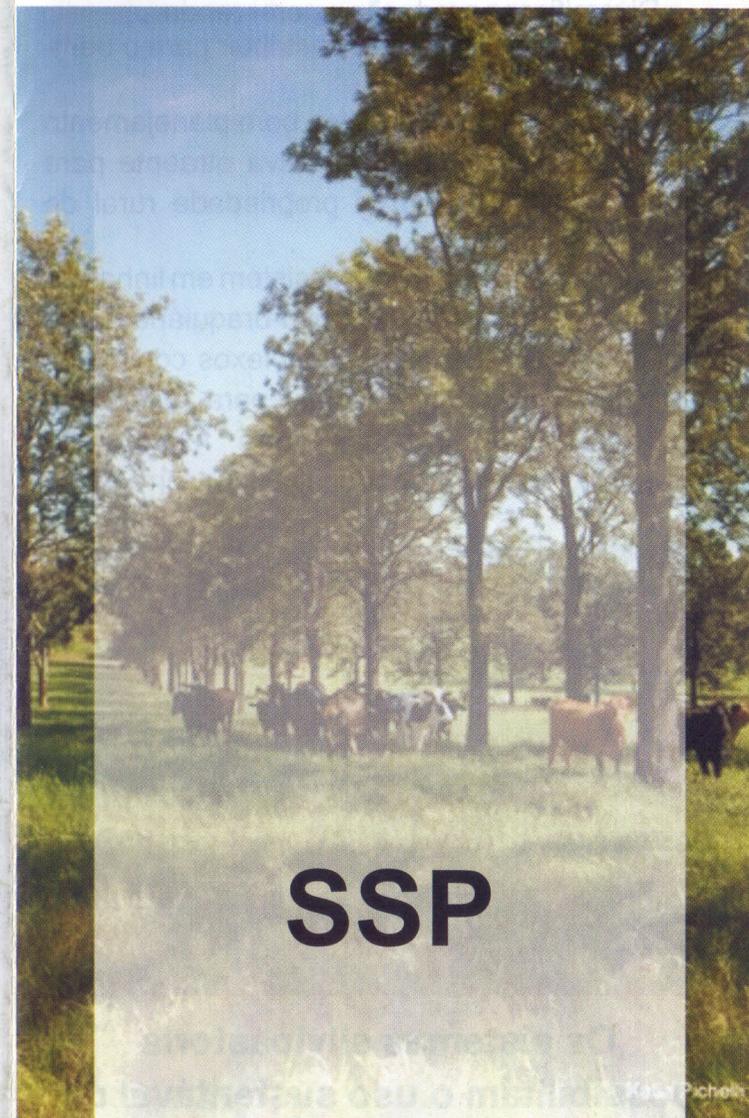
Ano 2010 - Tiragem: 1.000

Embrapa
Pecuária Sudeste
Florestas

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

SISTEMAS SILVIPASTORIS



SSP

Embrapa

O QUE SÃO SISTEMAS SILVIPASTORIS?

São sistemas de produção que combinam árvores, pastagens e gado; eles permitem:

- Diversificar a produção e gerar renda.
- Proteger o ambiente e contribuir para o bem-estar animal.

Sistemas silvipastoris exigem bom planejamento e manejo, e são uma alternativa atraente para quem deseja trabalhar a propriedade rural de forma mais intensiva.

Os modelos mais comuns consistem em linhas de eucaliptos em pastos de capim-braquiária ou de capim-colonião. Sistemas complexos combinam várias espécies de árvores para diferentes finalidades (leguminosas para fixação de nitrogênio, espécies madeireiras ou forrageiras etc.).



Os sistemas silvipastoris possibilitam o uso sustentável da terra, favorecendo o aumento da biodiversidade e gerando serviços ambientais.

POR QUE ARBORIZAR PASTAGENS?

- Diversificação da produção: madeira para serraria, postes e lascas, carvão, mel etc.
- As árvores contribuem para manter mais constantes a temperatura e a umidade relativa do ar.
- Melhoram a fertilidade do solo: aumentam a ciclagem de nutrientes, como nitrogênio e fósforo, e melhoram a porosidade do solo, o que possibilita maior infiltração da água das chuvas.
- Ajudam no controle da erosão.



O QUE CONSIDERAR NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SILVIPASTORIS?

- A escolha da espécie florestal depende do objetivo do produtor e das características locais (clima, solo etc.). Espécies leguminosas que fixam nitrogênio podem melhorar a fertilidade do solo; a escolha da espécie de eucalipto depende também do seu uso final, pois existem mais de 600 espécies, algumas mais recomendadas para serraria e laminação, por exemplo.
- Devem-se escolher espécies forrageiras que toleram sombreamento, como as gramíneas *Brachiaria decumbens*, *B. brizantha* e *Panicum maximum*.
- É importante considerar também a disposição espacial, proporcionando um espaçamento que garanta a ventilação e a luz adequadas às gramíneas, o bom desenvolvimento das árvores e o controle de erosão. Para definir a espécie florestal e o arranjo espacial é preciso também conhecer o mercado da região.

